

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 046 **12/12/2005** - Fone: 3340 3066

Cotação de Preços (12/12/05)	Recortes
<p>Grãos (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão carioca- R\$ 50,00 a 53,00 / sc de 60 kg Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 12,13 / sc de 60 kg</p> <p>Soja – R\$ 23,69 / sc de 60 kg Fonte: COOPA-DF</p> <p>Hortaliças (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 9,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 10,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$ 18,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,50 / (maço 500 g)</p> <p>Couve Flor – R\$ 18,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – R\$ 5,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)</p> <p>Pimentão – R\$ 12,00 (Campo) a 14,00 (Estufa) / cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 9,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 30,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Fruticultura (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 25,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,40/ kg</p> <p>Tangerina Ponkan - R\$ xxx / cx 20 kg</p> <p>Limão – R\$ 7,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Pecuária</p> <p>Bovino Arroba – R\$ 53,00 Não Rastreada e R\$ 55,00 Rastreado Fonte: FNP / Frigoalfa Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) – R\$ 320,00 a 350,00 Fonte: Zoonews\ Ezio – Padre Bernardo</p> <p>Leite litro – Latão: R\$ 0,43 ; Tanque: R\$ 0,48 Fonte: Araguaia</p> <p>Suíno - Vivo Kg – R\$ 2,70 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Aves – Frango Vivo Kg – R\$ 1,35 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Carneiro Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$5,80</p>	<p>Dólar em baixa emperra agronegócio</p> <p>A valorização do real perante o dólar e a queda de preço dos produtos agrícolas no mercado internacional, que fazem com que os produtores rurais embolsem menos reais na venda de sua produção, já afetam toda a cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. A Bunge Brasil, gigante do agronegócio nas áreas de alimentos e fertilizantes, confirmou ontem o fechamento de sete de suas 35 unidades da área de fertilizantes no país, por conta da retração do mercado. O golpe também foi sentido pelos setores de máquinas agrícolas e sementes, que registram queda de vendas ao longo do ano. Conforme o diretor de Comunicação da Bunge Brasil, Adalgiso Telles, a empresa deverá anunciar na próxima semana quais serão as unidades de fertilizantes a serem fechadas, após o comunicado formal aos funcionários. A Bunge Brasil tem 4 mil funcionários na área de fertilizantes e, conforme Telles, 10% do quadro de pessoal deverá ser demitido. Fonte: Hoje em Dia</p> <p>Pecuária de leite: além de exportar, o desafio agora é aumentar consumo interno</p> <p>Embora com um saldo mais modesto que no ano passado, o Brasil conseguiu, até novembro, manter superávit na balança comercial de lácteos. Exportações de US\$ 111,168 milhões e importações de US\$ 110,176 milhões geraram um saldo positivo de US\$ 992 mil ao segmento, no acumulado dos 11 primeiros meses do ano. No mesmo período do ano passado, o superávit foi de US\$ 5,1 milhões. O presidente da Comissão Nacional da Pecuária de Leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNPL/CNA), Rodrigo Alvim, alerta que a retração no superávit na balança de lácteos deve-se a fatores como a supervalorização da moeda nacional e a greve dos fiscais agropecuários federais, no mês passado. Há, portanto, lácteos destinados à exportação que ficaram retidos, e cujas remessas deverão ser contabilizadas nos resultados de dezembro. Fonte: Agrolink</p> <p>Ministro diz que Pronaf será ampliado "para a inclusão de todos os agricultores familiares do país"</p> <p>O ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, anunciou ontem (7) a ampliação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a partir de 2006, "para a inclusão de todos os agricultores familiares do país". Rossetto adiantou, ainda, alteração nas regras do Grupo E do Pronaf, no qual os agricultores mais capitalizados passarão a contribuir com 4% do valor do custeio, na medida em que o seu financiamento é maior que os outros. "Todas as demais regras permanecem iguais", garantiu. A afirmação foi feita por Rossetto durante o primeiro balanço do Seguro da Agricultura Familiar (Seaf), criado em 2004 e implantado na última safra agrícola.</p>

Fonte : LM

Fonte: Agrolink

Boi : Mercado morno com preços estáveis na maioria das praças pesquisadas

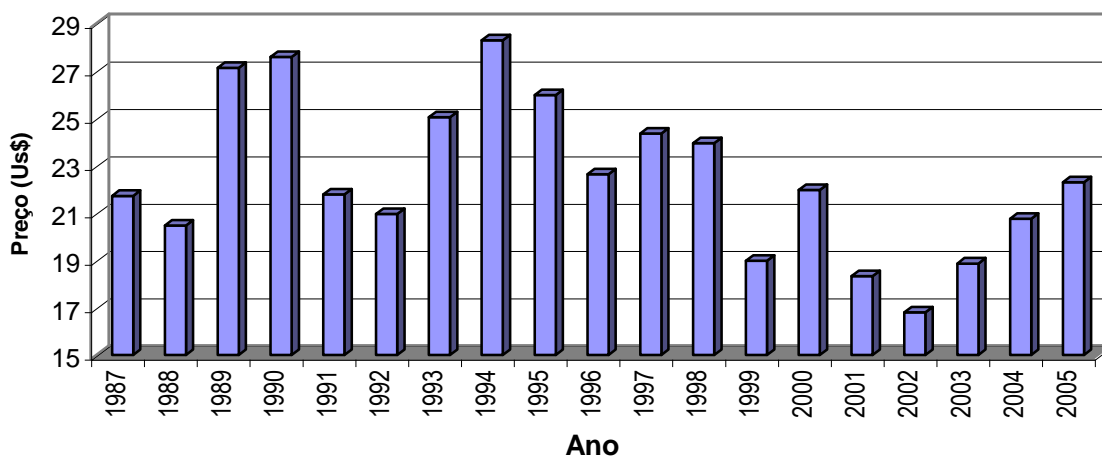
Manhã de poucas definições com relação ao comportamento do mercado. Ao mesmo tempo em que os grandes frigoríficos de São Paulo apregoam R\$52,00/@, a prazo, para descontar o funrural, pelo boi gordo, alguns compradores, com dificuldade em comprar gado de praças vizinhas, especialmente do

Mato Grosso do Sul, chegam a ofertar R\$56,00/@, a prazo, livre do imposto. São, na realidade, mais de R\$5,00/@ de diferença, numa mesma praça.

Os grandes frigoríficos, principalmente os exportadores, têm facilidade em buscar animais de fora, pois o frete cai em função do volume elevado de animais transportados. Além disso, conseguem restituição do imposto pago na compra de mercadorias entre os Estados. Um incentivo às exportações. Já os frigoríficos que trabalham exclusivamente no mercado interno, não têm restituição do imposto, e o volume transportado é menor, deixando o frete, muitas vezes, inviável para longas distâncias. A solução é pagar mais pelo boi gordo paulista.

Mesmo assim, em São Paulo foram fechados poucos negócios nessa manhã. A maioria dos frigoríficos preferiu ficar fora das compras. A expectativa é que retomem os negócios à tarde, mas as indefinições sobre os embargos e exigências dos compradores internacionais podem prorrogar as definições. De maneira geral o mercado permaneceu morno. As cotações do boi gordo ficaram estáveis, exceto pelo recuo para R\$46,00/@, a prazo, livre do funrural, no Norte do Tocantins e para R\$50,00/@, a prazo, para descontar o imposto, no Paraná.

@ BOI - MÉDIA ANUAL



@ BOI - MÉDIA MENSAL (1987 a 2005)

